

AZEVEDO, ANA FRANCISCA DE; SARMENTO, JOÃO E PIMENTA, JOSÉ RAMIRO.
GEOGRAFIAS PÓS-COLONIAIS. ENSAIOS DE GEOGRAFIA CULTURAL. PORTO: FIGUEIRINHAS, 2007.

GEOGRAFIAS PÓS-COLONIAIS

● livro, organizado pelos professores José Ramiro, do Departamento de Geografia da Universidade do Porto; João Sarmento e Ana Francisca de Azevedo, ambos do Departamento de Geografia do Minho, foi publicado na cidade do Porto pela livraria Figueirinhas.

A coletânea dos artigos apresentados privilegia a análise crítica, que norteia o mundo acadêmico, no sentido de reconhecer a problemática pós-colonial portuguesa. O estudo revela um novo paradigma de reflexão da problemática pós-colonial. O leitor é apresentado com um profundo comprometimento em desvendar os diferentes momentos de descolonização, um processo espaço-temporal elaborado em diversas abordagens. Ora os autores recorrem às perspectivas teórica e metodológica realizada nos Centros de Investigações de Estudos Africanos; ora aos debates realizados nas ciências sociais e às interpretações dos autores que compõem este volume.

- Ana Francisca de Azevedo, em "Geografias pós-coloniais; contestação e renegociação dos mundos culturais num presente pós-colonial", apresenta questões complexas da dinâmica socioespacial e seus significados em um presente pós-colonial.

- Literatura de viagem e cartografias da sexualidade. A "Sotadic Zone" de Richard Burton de autoria de Richard Philipps da University of Liverpool interpreta a cartografia da sexualidade no contexto da sociedade vitoriana.

- José Ramiro Pimenta, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em "

O Modo de Representação Colonial na Produção Científica das Paisagens Imaginárias do Passado: geo-historiografia dos "Belgae" na Arqueologia Oitocentista Portuguesa", permite o reconhecimento geopolítico de práticas sociais e espaciais num tempo escolhido como aquele que deixou marcas da cultura céltica.

- O artigo "Lágrimas de Portugal: império, identidade, raça e destino nas narrativas geopolíticas portuguesas", de autoria de James Sidaway da University of Plymouth e Marcus Power da University of Durham, se preocupa com a construção e a imaginação geopolítica portuguesa oriunda dos discursos geopolíticos construídos e reproduzidos em relação à *imaginação* geopolítica resultante.

- João Sarmiento, em "Paisagem e Identidade na Construção da Nação Timorense", apresenta o conceito, tão caro à geografia, de paisagem cultural e seus significados. O simbolismo expresso na paisagem pela religião, língua e práticas sociais está relacionado com a construção identitária timorense.

- "Lagos: ensinamentos da maior metrópole da África subsaariana", elaborado por Matthew Gandy da University College London, finaliza o livro, destacando os processos urbanos contextualizados na escala da cidade, Lagos, capital da Nigéria. Uma interrogação do autor registra suas análises. No século XIX, as campanhas coloniais encontravam-se implicadas com a imposição de novas formas para as relações de poder; será que o objetivo da exploração do século XXI é nada mais do que a celebração dos efeitos das relações de poder pré-existentes?

Para nós, brasileiros, o livro apresenta uma atualização abrangente e oportuna da Geografia Portuguesa notadamente na contribuição do que são geografias pós-coloniais na visão dos autores que compõem esta coletânea.

Zeny Rosendahl
Universidade do Estado do Rio de Janeiro